Comunidades de Aprendizagem e Ações Educativas de Sucesso

CREA
COMMUNITY OF RESEARCH ON EXCELLENCE FOR ALL

direção-geral da educação

"Somos seres de transformação e não de adaptação"
(Freire, 1997)

Marta Augusto
Comunidades Ciganas: Inclusão e Sucesso Educativo
10 de Dezembro de 2019

O que é o projeto CA?

É um projeto de desenvolvimento que:

- ✓ Promove a melhoria dos resultados, ao nível do **desempenho** académico, para todos;
- ✓ Melhora a **convivência**;
- ✓ Fomenta a **participação** das famílias e das comunidades, aumentando a coesão social.

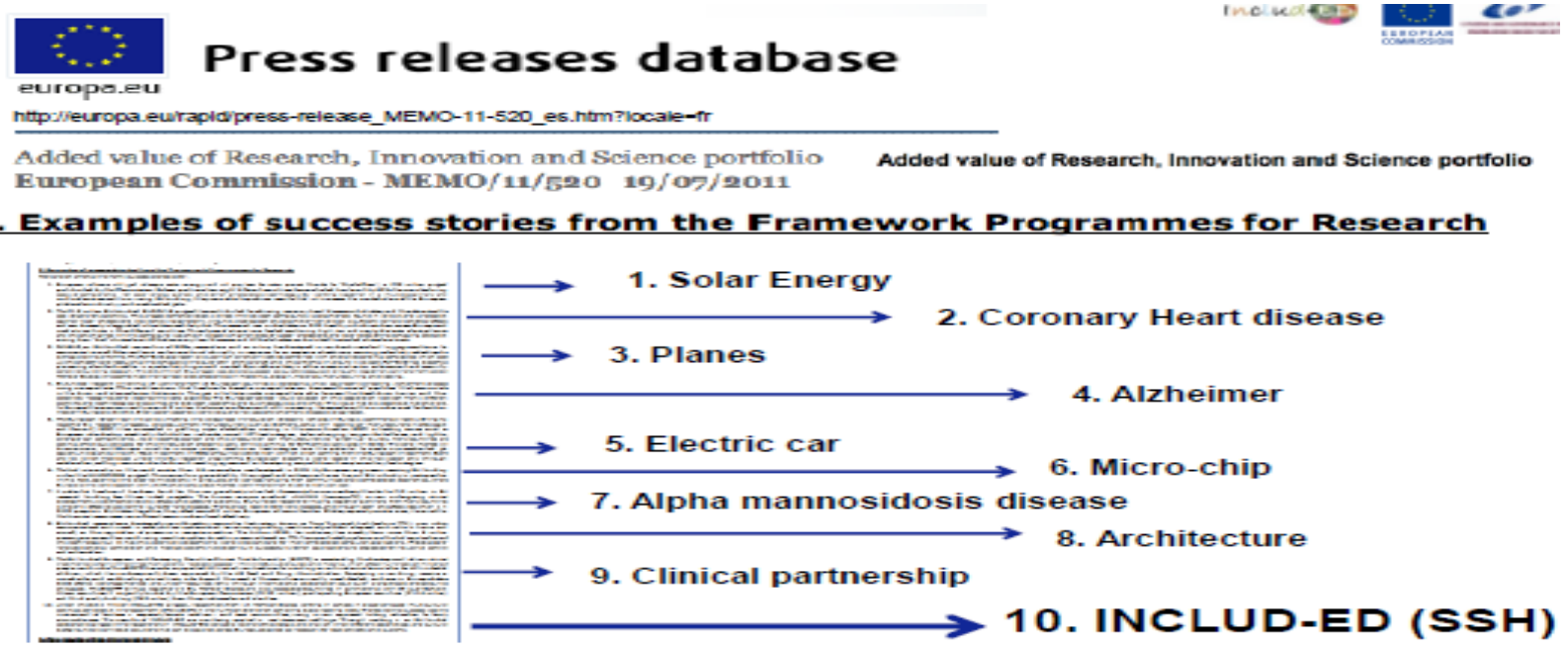
O que é o projeto Escolas como Comunidades de Aprendizagem?

- Foi idealizado pelo/a

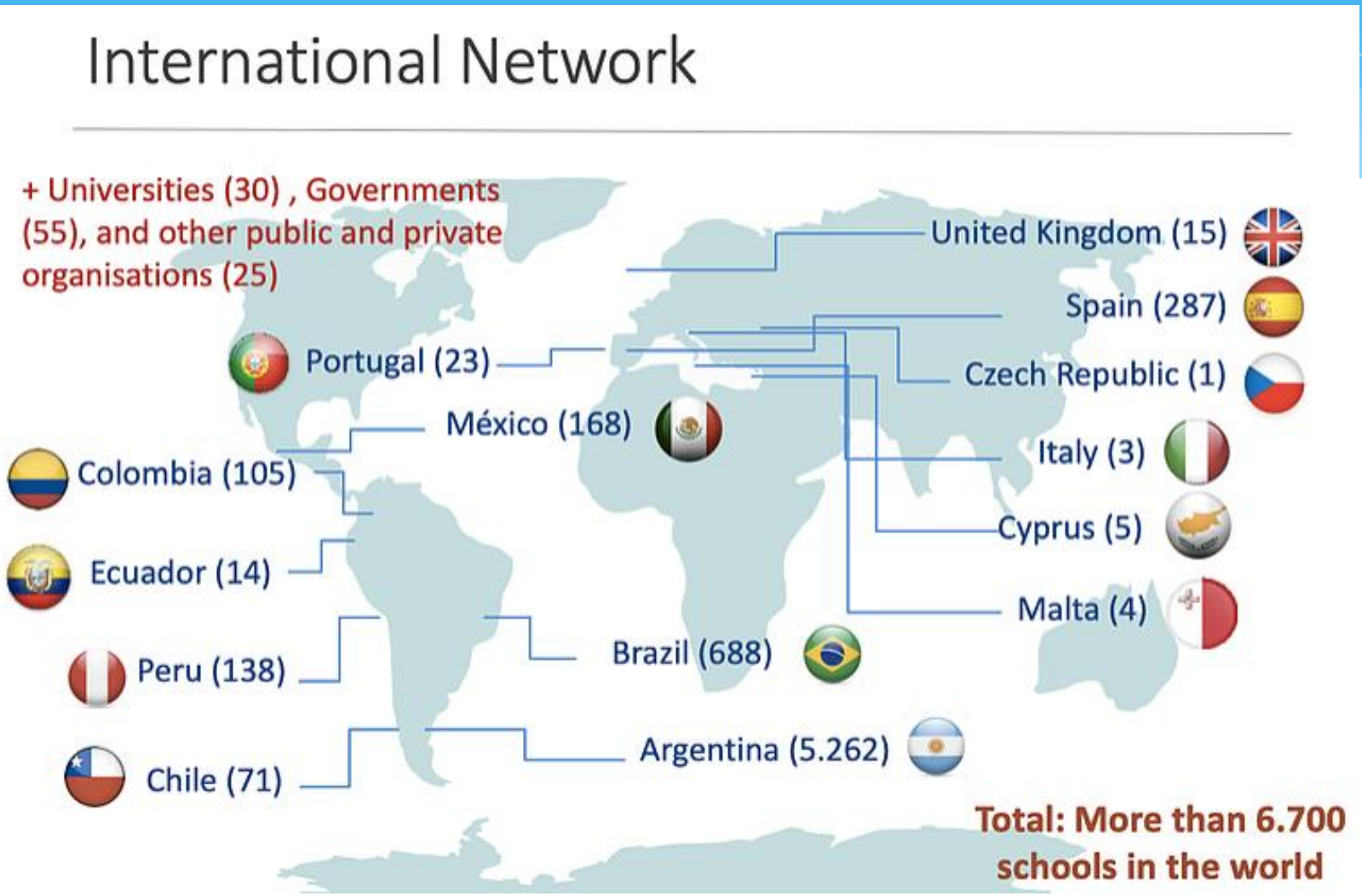
CREA COMMUNITY OF RESEARCH ON EXCELLENCE FOR ALL

Universitat de Barcelona

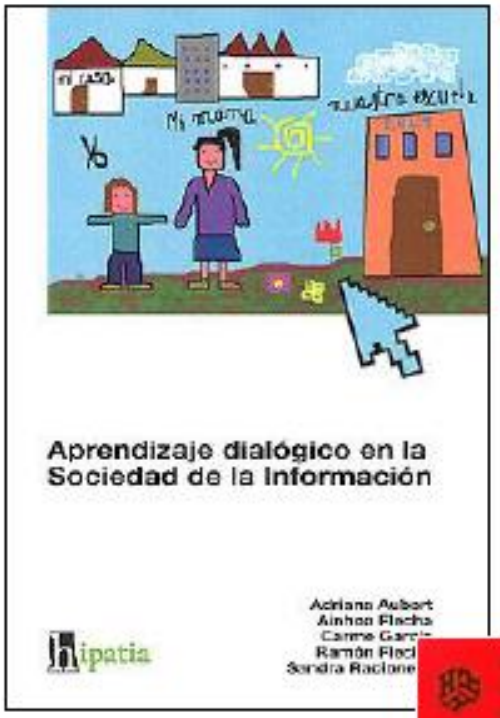
- ✓ Grupo heterogéneo de 80 profissionais de diferentes disciplinas e universidades;
- ✓ Com ampla trajetória liderando pesquisa na Europa:
  - INCLUD-ED: "Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from Education" (2006-2011)



Rede Internacional



Bases teóricas e evidências científicas



Princípios da Aprendizagem Dialógica

Características de uma Comunidade de Aprendizagem

Os 7 Princípios da Aprendizagem Dialógica

- Diálogo Igualitário
- Transformação
- Criação de Sentido
- Solidariedade
- Dimensão Instrumental
- Igualdade de diferenças
- Inteligência Cultural

Passa pelas fases de transformação

- Sensibilização
- Tomada de Decisão
- Sonho
- Seleção de Prioridades
- Planeamento

Implementa Ações Educativas de Sucesso

- Grupos Interativos
- Tertúlias Dialógicas
- Formação de Familiares
- **AES**
- Formação Pedagógica Dialógica
- Participação Educativa da Comunidade
- Modelo Dialógico de Resolução de Conflitos

Princípios da Aprendizagem Dialógica

1. A força está nos argumentos mais do que na hierarquia de quem fala. Todos nascem com capacidade de comunicar mas fica em "potência".

2. A educação não se deve restringir a uma acomodação à realidade social. E, sim, atuar como agente transformador dessa realidade. O foco nas potencialidades de cada um e não nas dificuldades.

Princípios da Aprendizagem Dialógica

3. A sociedade está em fase de dúvida e de descrença: visão da escola alheia e remota afasta alunos e professores. É urgente possibilitar um tipo de aprendizagem que parte da interação e das necessidades das próprias pessoas.

4. Toda prática orientada na superação das desigualdades tem que estar baseada na solidariedade. O êxito não deverá ser individual.

Princípios da Aprendizagem Dialógica

5. Fomentar as aprendizagens de leitura, de diálogo, pensamento algébrico, de tecnologias e vários idiomas. - permitem viver incluso na sociedade atual e são a base para o conhecimento académico.

6. Todas as pessoas têm o mesmo direito de ser e de viver de forma diferente, e ao mesmo tempo serem tratadas com o mesmo respeito e dignidade.

7. Todas as pessoas possuem uma inteligência cultural que abrange para alem do saber académico: habilidades práticas e comunicativas.

Sensibilização

Julho 2017 - Formação intensiva da DGE e do CREA a 2 docentes da Boa Água

Set. a Dez. - Diversas Apresentações/Encontros para dar a conhecer à Equipa Pedagógica do Agrupamento, Pais e restante Comunidade Educativa

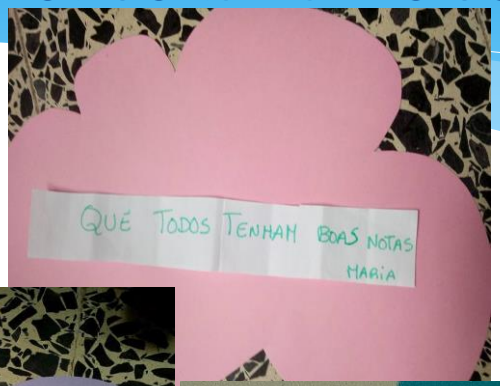
Outubro a Dez. - Período de autoformação da Equipa Pedagógica – módulos fornecidos pelo CREA e DGE

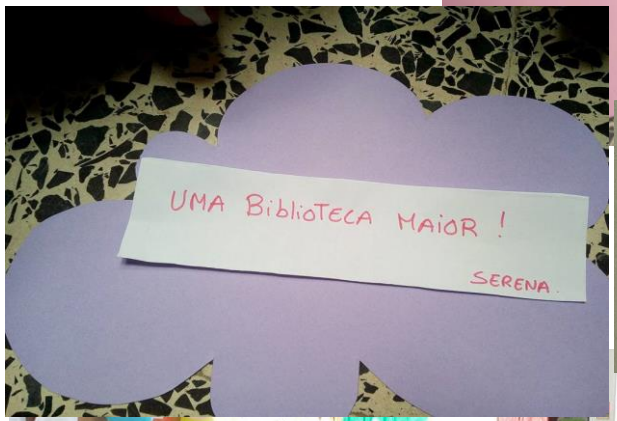
Dezembro - Formação "Ações Educativas de Sucesso" na EBIBA com Drª Maria Casado (Investigadora do CREA)

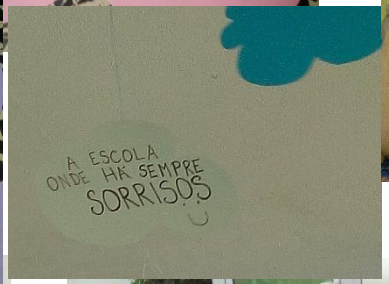
Tomada de Decisão

Dia do Sonho nas escolas

"Nós somos do tamanho dos nossos sonhos"







Ações Educativas de Sucesso

- Grupos Interativos

- Tertúlias Literárias Dialógicas
- Participação Educativa da Comunidade
- Formação de Familiares
- Formação Pedagógica Dialógica para Docentes
- Modelo Dialógico de Prevenção de Conflitos

Comunidade de Aprendizagem

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BOA ÁGUA
EB1 n2 da Quinta do Conde
ATUAÇÕES EDUCATIVAS DE SUCESSO

SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA	
9:30 – 10:00	Tertúlia dialógica da Sala 11					13:30 – 14:30	Tertúlia Dialógica do 1ºF		
11:00 – 12:00	G.I. do 4ºF	10:30 – 11:30	G.I. da Sala 11	11:00 – 12:00	G.I. do 2ºF	14:00 – 15:00	Tertúlia Dialógica do 3ºF e do 4ºF	9:15 – 10:15	G.I. do 3ºF
14:15 – 15:15	Tertúlia Dialógica do 2ºF	17:00 – 18:00	BIBLIOTECA TUTORADA	13:30 – 14:30	G.I. do 1ºF	17:00 – 18:00	BIBLIOTECA TUTORADA		

AES - Principais características

- Forte base científica em consonância com as teorias internacionais que enfatizam dois fatores fundamentais, para a aprendizagem, na sociedade de hoje: **interação** e **envolvimento da comunidade**.
- Baseado numa **abordagem dialógica** para aprender e ensinar.
- Orientado para a **transformação** do contexto.
- Construído com base em **altas expectativas** para todos os alunos.
- Envolvendo famílias e comunidades no processo educativo e na tomada de decisões, criando **significado** e aproveitando ao máximo a **inteligência cultural** de todos.

Grupos interativos

O que são?

São uma forma de organização da sala de aula em grupos heterogéneos com um adulto voluntário em cada grupo.

Como funcionam?

- ✓ O professor prepara quatro atividades de 15 minutos para os grupos. Ele atende às necessidades individuais.
- ✓ As crianças mudam a cada 15 minutos para uma nova atividade.
- ✓ Os voluntários da comunidade facilitam as interações entre as crianças.
- ✓ As crianças fazem as atividades dialogando e explicando uns aos outros.

Resultados

Educadores

- Concluem o programa.
- Turmas sem conflito.
- Reduz o tempo de espera. Classes mas dinâmicas
- Atenção mais individualizada.
- Protagonismo para os "estudantes invisíveis".
- Estudantes motivados, focados com maior probabilidade de todos alcançarem os mesmos bons resultados.
- A presença dos voluntários ajuda na criação de altas expectativas para todos.

Estudantes

- Todos aprendem mais.
- Ajudam-se uns aos outros .
- Fazem mais amigos.
- Aprendem a diversidade e a inteligência cultural dos voluntários.

Voluntários

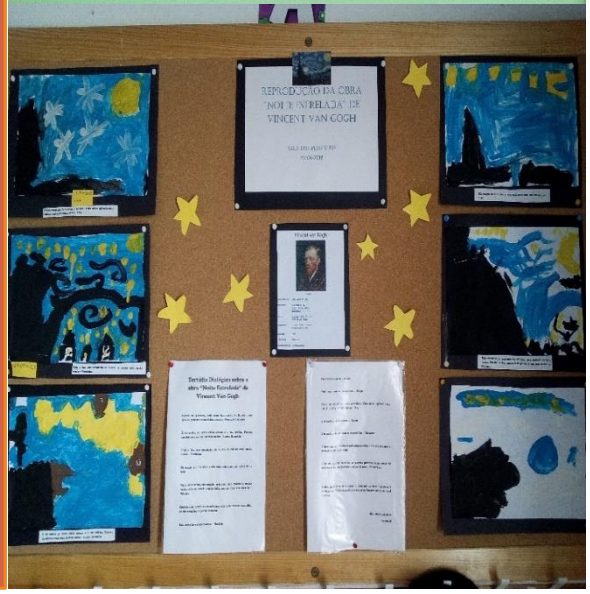
- Gostam de ajudar os estudantes, faz sentido.
- Eles, também, aprendem.
- Envolvem-se e comprometem-se com a escola e com a educação.

Tertúlias Dialógicas das Artes

O que são?
São uma atividade de co-construção de significado baseada nas obras clássicas universais – Arte ou Literatura.

Como funcionam as Tertúlias das Artes?

- ✓Os estudantes levam para casa a imagem da obra com o título e nome do artista. Cada aluno prepara um parágrafo ou pequenas fases sobre o observa e/ou sobre o que mais o impressionou e/ou uma ideia para partilhar.
- ✓O professor/moderador dá a cada criança oportunidade de falar, garantindo a inclusão de todas as vozes num diálogo igualitário.



Tertúlias Dialógicas Literárias

A partir das leituras, os alunos falam das suas experiências pessoais refletindo sobre o comportamento e valores sociais. As tertúlias contribuem na aquisição de ferramentas de leitura e de interpretação, espírito crítico, autoconhecimento e relacionamento interpessoal.

Leitura crítica
“Não é a mesma coisa ler para si mesmo e ler para compartilhar”

Para Paulo Freire, o aprendizado da leitura não se reduz a um ato mecânico e descontextualizado, mas deve ser uma abertura ao diálogo sobre o mundo e com o mundo.

(Freire, 1984) e (Freire & Macedo, 1989)

Formação de Familiares

Esta **Ação Educativa de Sucesso** pressupõe que mães, pais, tios, tias, avós, avôs, etc., decidam **o que** necessitam, **quando** e **como o** querem **aprender**.

Os profissionais das escolas que são Comunidades de Aprendizagem, reúnem-se com os familiares para perguntar e recolher os pedidos de formação que eles têm.

Em seguida, estudam as possibilidades de formação e decidem, conjuntamente, o horário e os dias em que estas serão realizadas, etc.

Formação de Familiares

Benefícios

- Proporciona conhecimentos e ferramentas para uso na vida pessoal, familiar e social dos adultos que participam.

Leitura | **Escrita** | **Línguas** | **Internet**

- Amplia a possibilidades de ajudar os filhos nos trabalhos de casa.

- Transmite aos seus filhos a satisfação e o interesse por aprender e pela educação em geral.

Formação Dialógica Pedagógica

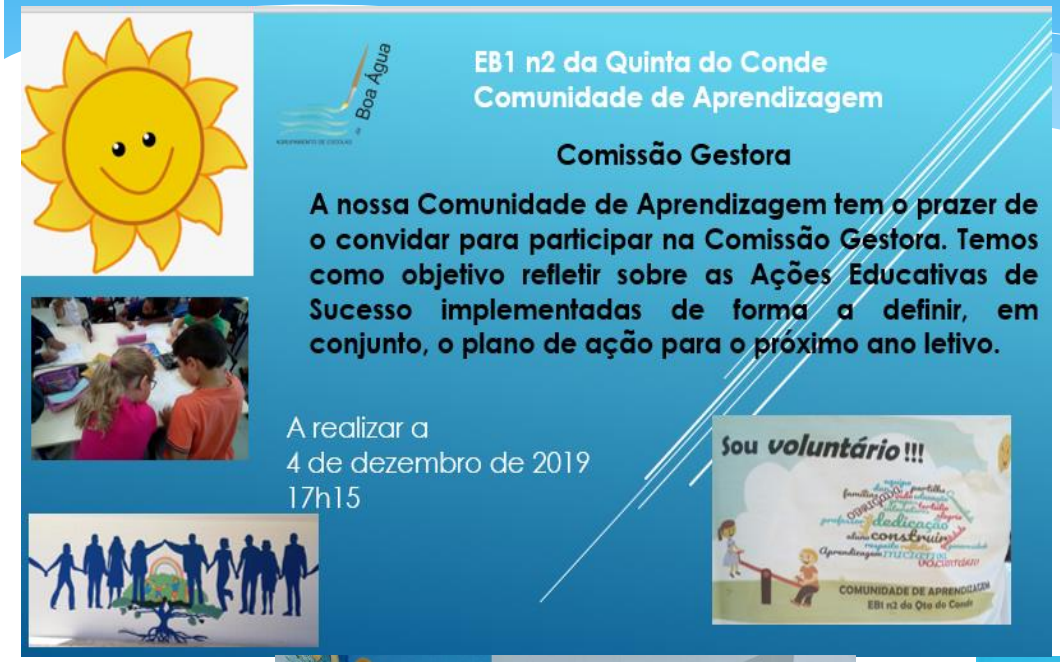
EUROPEAN COMMISSION

Programa-Marco Europeu de Investigação
Formação do professorado de CdA

1) Aprofundamento das bases científicas;
2) Saber argumentar perante opiniões e/ou 'achismos';
3) Saber distinguir entre teoria e "blá, blá, blá";
4) Conhecer as AES na teoria e na prática;
5) Saber praticar o diálogo igualitário;
6) Refletir sobre sua prática a partir das AES;
7) Não agredir os valores das comunidades e dos seus grupos culturais;
8) Avaliar a Formação dos Professores pela melhoria dos resultados da aprendizagem e da convivência dos alunos;
9) Participar de tertúlias pedagógicas dialógicas;
10) Trabalhar em rede;
11) Praticar os valores que se estão a ensinar.

AES – Participação Educativa da Comunidade

Comissões Mistas

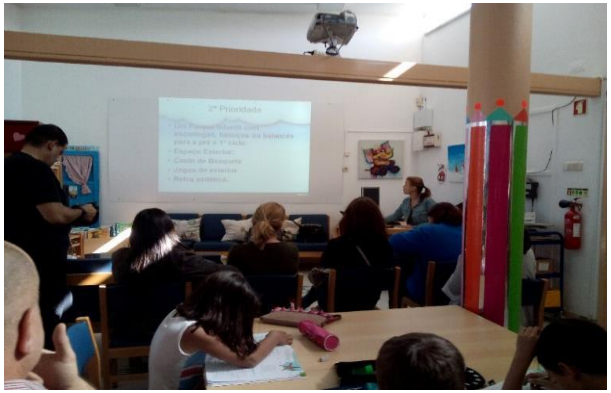


Participação Educativa da Comunidade

BIBLIOTECA TUTORADA

COMISSÃO GESTORA

COMISSÃO VOLUNTARIADO

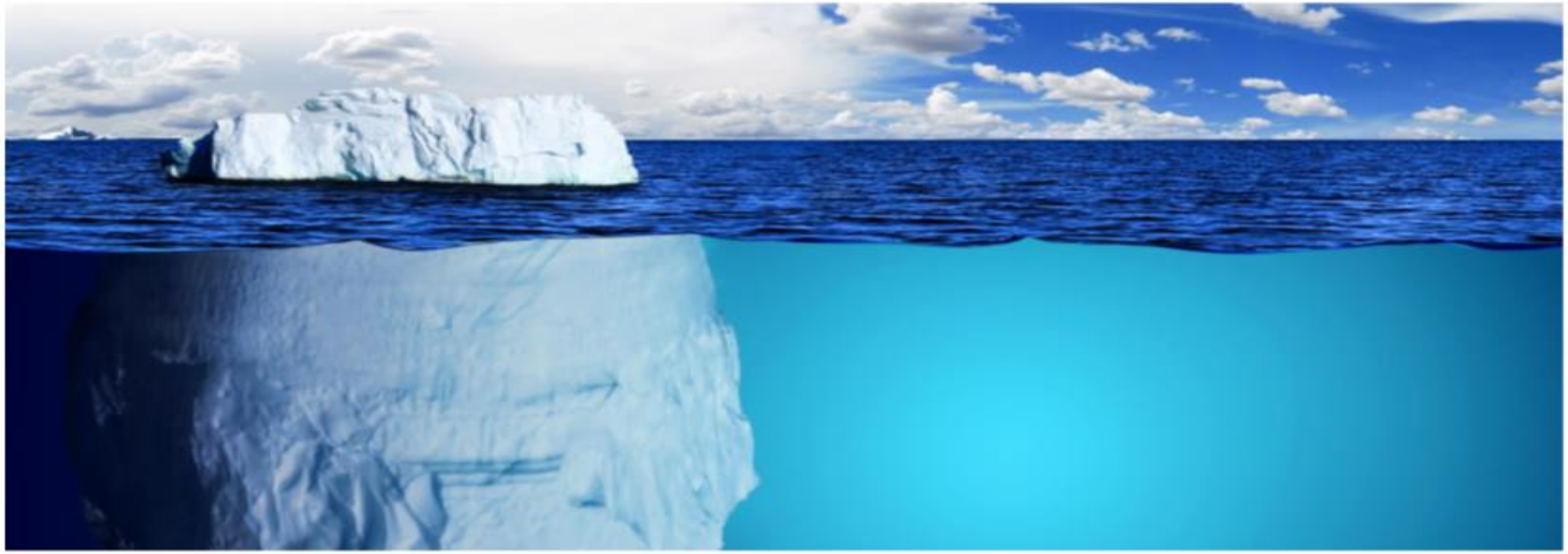


COMISSÃO DE SONHO

Modelo Dialógico de Resolução de Conflitos

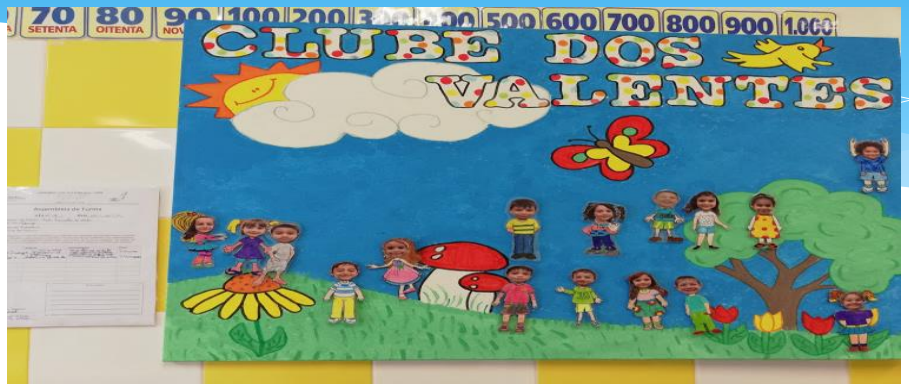
Origem dos conflitos

90% dos conflitos para os quais elaboramos programas para convivência, educação em valores, educação para paz...



... têm uma origem socio-afetiva.

Modelo Dialógico de Resolução de Conflitos

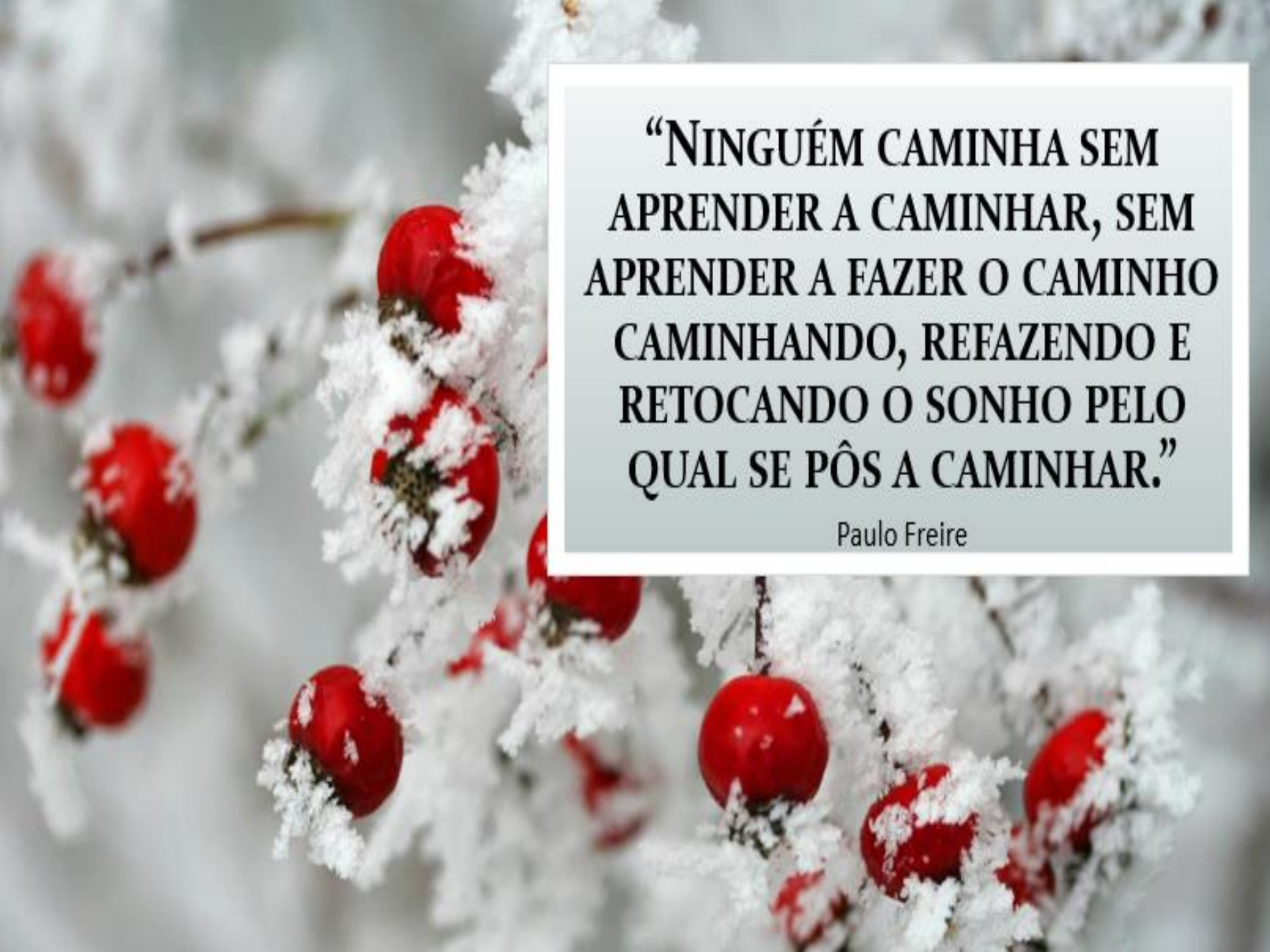


Norma proposta pela comissão de convivência:

"Em casa e na escola todas as pessoas falam-nos com respeito, tratam-nos bem e com vocabulário adequado."

Aproximar a norma à linguagem desejada:

- Se me tratas bem eu gosto mais de ti;
- Gosto que me trates bem;
- Vale a pena ser boa pessoa, ganhas confiança, respeito e amizade;
- Gosto que nos tratemos bem;
- Tratam-nos bem e eu gosto.


"NINGUÉM CAMINHA SEM APRENDER A CAMINHAR, SEM APRENDER A FAZER O CAMINHO CAMINHANDO, REFAZENDO E RETOCANDO O SONHO PELO QUAL SE PÔS A CAMINHAR."
Paulo Freire